

A REPRESENTAÇÃO DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRE A PEDAGOGIA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Sarah Santos Lobao, Alana Maria Leal Pinheiro, Ana Beatriz Vieira Batista, Ester Feijó Lopez, Letícia Monte Vieira, Messias Holanda Dieb

O presente trabalho visa analisar a concepção dos alunos de diferentes cursos da Universidade Federal do Ceará acerca da Pedagogia. Ao analisar a historicidade que cerca a formação de educadores, com foco na Pedagogia, o público feminino era maioria, bem como o cenário relativo à formação profissional de boa qualidade não era tratada com prioridade, negligenciando e precarizando, assim, a educação como um todo. No entanto, tal situação explicitada compõe um passado, visto que há, no século XXI, cursos de qualidade no que concerne à formação de professores e educadores. Nesse sentido, para compor a fundamentação teórica da pesquisa tem-se a definição de representação de Schopenhauer (1974), as teoria de Demerval Saviani (1985) e José Carlos Libâneo (1999) sobre a Pedagogia. Outrossim, para a produção dos dados foi produzido um questionário prévio, como um roteiro de questões, utilizado nas entrevistas semiestruturadas que foram gravadas e transcritas pela equipe, a qual contou com a participação de 11 alunos da Universidade Federal do Ceará (UFC) espalhados pelos três campos da universidade (Benfica, Pici e Porangabussu), sendo os semestres distintos, assim como os cursos. Ademais, os nomes dos entrevistados foram alterados para preservar suas identidades. Diante disso, ao analisar as entrevistas foi possível notar que a maioria dos alunos entrevistados e, conseqüentemente, a sociedade possuem uma percepção muito pautada no senso comum em relação à Pedagogia. Afinal, a sociedade tende a valorizar profissões com resposta imediata e, assim, não percebem que a Pedagogia está na base de todas as profissões. A pesquisa aqui apresentada não contou com nenhum financiamento.

Palavras-chave: Representação. Pedagogia. Desvalorização. Senso comum.